Seis meses após o início, o Programa Criança Feliz já apresenta resultados positivos em São Carlos. A eficiência das ações está chamando a atenção do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) que estuda recomendar o município como exemplo de boas práticas do programa no Estado de São Paulo.

“O programa foi implantado em abril. E de lá para cá percebemos um melhor desenvolvimento nas crianças que estão recebendo a visita dos nossos agentes. A proximidade com a família possibilita novas informações e recursos que colaboram com o desenvolvimento dessas crianças”, contou Glaziela Solfa Marques, secretária de Cidadania e Assistência Social.

O Programa Criança Feliz é uma ferramenta para que famílias com crianças entre zero e seis anos ofereçam a seus filhos instrumentos para promover seu desenvolvimento integral. As equipes do Criança Feliz fazem visitas domiciliares às famílias que integram o programa, acompanham e levam orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil.

Capacitação - Aprimorar o conhecimento e desenvolver as técnicas que serão aplicadas nas visitas domiciliares do Criança Feliz foram os objetivos da oficina de capacitação que aconteceu em setembro, em São Carlos. Integrantes das equipes do Programa de várias cidades do Estado estiveram na cidade.

“Durante a capacitação, trabalhamos as visitas domiciliares e também a metodologia do Programa Criança Feliz. Tivemos a teoria e a vivencias práticas em São Carlos. É importante padronizar como o visitador chega a casa dessa criança, como ele estrutura esses momentos da visita, o acolhimento da família, a estimulação desse vínculo, além do que ele vai deixar para que a mãe desenvolva ao longo da semana e estabeleça o fortalecimento do vínculo e o desenvolvimento da criança”, explicou Sueli Barros Pereira, técnica responsável pelo Programa na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social.

Em Matão, o programa está em desenvolvimento e a capacitação acrescentou conhecimento. “A capacitação vem para engrandecer e enobrecer mais ainda o trabalho. O programa em Matão tem crescido bastante, as famílias tem tido consciência da importância dessa metodologia dentro da casa do indivíduo, para o fortalecimento do vínculo entre o cuidador e a criança, para que essa criança se torne um cidadão e desenvolva de forma saudável”, contou Patrícia Rocha, assistente social e supervisora do Criança Feliz, em Matão.

Entre os objetivos do Programa Criança Feliz estão: promover o desenvolvimento infantil integral; apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento da criança; cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade; fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças; estimular o

desenvolvimento de atividades lúdicas, além de facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos de que necessitem.

No Brasil, cerca de 2.140 municípios já iniciaram as visitas domiciliares do Criança Feliz. “A primeira infância tem cada dia mais mostrado a sua importância, seja pela neurociência, seja pelo convívio e fortalecimento de vínculos com as famílias dessas crianças. O Programa Criança Feliz traz para dentro das casas das famílias, não necessariamente o ensinamento, mas sim trocas de experiências para estimular crianças entre 0 a 6 anos”, afirmou Rodrigo Salvador Lake, consultor técnico da UNESCO para o MDS e para o Programa Criança Feliz.

As visitas acontecem semanalmente e os visitadores orientam as famílias sobre como estimular e desenvolver integralmente as crianças por meio de atividades como conversas e brincadeiras. São atendidas crianças de até 3 anos beneficiárias do programa Bolsa Família, e de até 6 anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

(08/10/2018)